



DESEMPENHO DE CORDEIROS EM ÁREA DE COQUEIRAL (COCOS NUCIFERA) NO NORDESTE BRASILEIRO¹

AUTORES

ANA CLARA RODRIGUES CAVALCANTE², JOSÉ NEUMAN MIRANDA NEIVA³, LEOCÁDIA APARECIDA DANIELLI⁴, MARCO AURÉLIO DELMONDES BOMFIM², ENEAS REIS LEITE²

¹ Projeto financiado pelo PRODETAB/ Fazenda Amway Nutrilite do Brasil S.A - Agroindústria Nutriorgânica

² Pesquisador (a) da Embrapa Caprinos. Endereço para contato: anaclara@cnpq.embrapa.br

³ Professor da Universidade Federal do Ceará - Endereço para contato: zeneuman@ufc.br

⁴ Coordenadora de Tecnologia Agrícola da Agroindústria Nutriorgânica - Br 222 Km 333, Açúde Jaburu, Ubajara, Ce, 62350-000

RESUMO

Este experimento foi conduzido com o objetivo de determinar o desempenho de ovinos sob diferentes taxas de lotação em sistema orgânico integrando ovino e coqueiro. Foram testadas três taxas de lotação de cinco, dez e quinze cordeiros por hectare. O método de pastejo utilizado foi a lotação contínua. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com duas repetições. As variáveis de desempenho animal analisadas foram: peso (kg), ganho de peso (kg), o ganho de peso diário (g) e a produção em kg de cordeiros/ha. A maior parte das variáveis de desempenho não foram afetadas pelos tratamentos, mas o ganho individual foi maior com cinco cordeiros/ha, enquanto o ganho por área foi significativamente maior para taxa de 15 cordeiros/ha.

PALAVRAS-CHAVE

Acabamento de ovinos, pastagem nativa, produção orgânica, taxa de lotação

TITLE

PERFORMANCE OF THE LAMBS ON COCONUT (COCUS NUCIFERA) IN BRASILIAN NORTHEST

ABSTRACT

This experiment was carried out to determine lamb performance under different stockings rates, in an integrated organic system with sheep and coconut. The grazing method utilized was continuous stocking. Thirty weaned male lambs were distributed in three stocking rates: five, ten and fifteen lambs/ha. The experimental design was a randomized completed blocks with two replications. The variables of animal performance analyzed were body weight (kg), weight gain (g), daily weight gain (g), and body weight production (kg/ha). The major variables of animal performance were not affected by stocking rates, but the individual gain was the highest when five lambs/ha were used, while the gain per area was significantly lower when the stocking rate was 15 lambs/ha.

KEYWORDS

Organic production, sheep fattening, stocking rate, rangeland

INTRODUÇÃO

A associação da ovinocultura com culturas perenes, como o coco da Bahia, já vem sendo realizada em propriedades rurais, no Nordeste brasileiro. Nessa consorciação o produto principal é a cultura agrícola. Os ovinos contribuem com o sistema através de seu hábito de pastejo, fazendo o controle da vegetação herbácea e, também, adicionando esterco às áreas, além de adicionar renda para o produtor. O caráter ecológico dessa associação é um dos princípios que regem os sistemas orgânicos de produção.

No Brasil, o mercado nacional movimenta US\$ 200 milhões por ano em 270 mil hectares de agricultura e pecuária orgânica. Outro fator importante nestes números é que 90 por cento dos sete mil produtores orgânicos do país estão em unidades familiares de produção agrícolas (Araújo Filho e Marinho, 2003).

id. 20471

A produção de orgânicos na pecuária ainda é baixa (Araújo Filho e Marinho, 2003). No entanto, a demanda por seus produtos é crescente. Sendo o pasto, a base alimentar da pecuária orgânica, torna-se necessária a utilização de taxas de lotação que visem a sustentabilidade do sistema por longo prazo. O objetivo do trabalho foi determinar o desempenho de ovinos em fase de acabamento, em sistema orgânico de produção integrando ovinos em área de coqueirais sob diferentes taxas de lotação.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi conduzido na Fazenda Amway Nutrilite do Brasil – Agroindústria Nutriorgânica, localizada no município de Ubajara, na região serrana da Ibiapaba no Estado do Ceará. A fazenda é produtora de frutas orgânicas, merecendo destaque o maracujá, acerola e coco. Nas áreas dos coqueiros, ovinos são utilizados para controle da vegetação herbácea nativa que surge entre os coqueirais e sob suas copas.

O experimento foi conduzido de agosto a dezembro de 2003 e antes de iniciar o experimento os animais passaram por um período de adaptação de trinta dias. Os tratamentos aplicados foram taxas de lotação de cinco, dez e quinze ovinos/ha. Foram utilizados em cada tratamento cinco ovinos machos inteiros recém-desmamados sem raça definida em fase de acabamento. Cada tratamento teve duas repetições e o delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado. Os dados foram submetidos à análise de variância e aplicou-se o teste t.

O método de pastejo utilizado foi o de lotação contínua. A área de pastejo era o espaço de sete metros e meio entre os coqueiros, bem como o estrato herbáceo presente sob as copas. O pasto era composto por espécies nativas da região, sendo enriquecido com capim-búffel (*Cenchrus ciliaris*), com irrigação apenas na base dos coqueiros. Os piquetes para cada tratamento foram de 1,0 ha (5 animais/ha); 0,5 ha (10 animais/ha) e 0,25 ha (15 animais/ha). As cercas foram construídas com arame liso e tiveram dois fios eletrificados para auxiliar na contenção dos animais.

Os animais receberam, junto com o sal, vermífugo homeopático para o controle das verminoses. A cada 21 dias os animais eram pesados para acompanhamento do desenvolvimento ponderal. Nesta ocasião eram coletadas fezes para monitoramento da carga parasitária através de OPG (ovos por grama de fezes).

Mensalmente eram feitas amostragens no pasto, para determinar a quantidade de massa de forragem disponível. Nas amostras do pasto foram determinados teores de matéria seca, proteína bruta, fibra em detergente neutro, fibra em detergente ácido e lignina.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A composição do pasto nativo ao longo do período experimental está na Tabela 1. Os valores médios de peso dos animais, ganho de peso total, ganho médio diário e a produção em kg de peso vivo por hectare ao longo do período experimental estão na tabela 2.

Ao longo do período experimental não se observou grandes variações na qualidade do pasto, no entanto, a disponibilidade de matéria seca reduziu-se gradativamente (tabela 1) tanto dentro de tratamento como entre tratamentos, expressando o efeito da presença do animal através de pastejo e pisoteio, sobre a área.

Observou-se que os animais do tratamento com menor pressão de pastejo (5 cordeiros/ha), apresentaram maiores ganhos individuais quando comparados aos outros tratamentos, embora, estas diferenças, na maioria das vezes, não fossem significativas. A maior disponibilidade de área e conseqüentemente, maior oportunidade de seleção de uma dieta de melhor qualidade, beneficiaram o ganho individual na lotação de 5 ovinos/ha.

O incremento na produção, em kg/ha, foi diretamente proporcional ao incremento na taxa de lotação. Apesar de a taxa de lotação de 15 ovinos/ha ter apresentado menores ganhos individuais, a mesma apresentou a melhor produção por hectare. O inverso foi observado na lotação de 5 cordeiros/ha. Segundo Mott (1960), em condições de subpastejo (baixa taxa de lotação) o ganho

por área é mínimo, enquanto o ganho por animal é máximo. À medida que a taxa de lotação vai aumentando a tendência é de redução no ganho por animal e aumento no ganho por área.

Ao final do experimento as áreas se encontravam com cobertura vegetal, em nível de estrato herbáceo, em torno de 56% da cobertura inicial, sendo que, o consumo dos animais se restringiu ao estrato herbáceo e nenhum dano foi observado à cultura do coqueiro.

Rika et al. (1981) trabalhando com bovinos pastejando sob coqueirais na Indonésia, observaram efeito significativo do aumento da taxa de lotação de três para seis animais por hectare, sobre a produção de peso vivo por hectare e a produção de cocos na área. Com seis bovinos/ha foi possível produzir 733 kg de PV/ha e 779 kg/ha de coco por mês.

Nos Tabuleiros Costeiros, em Sergipe, ovinos Santa Inês manejados sob três taxas de lotação (1,8; 2,4 e 3,0 ovinos/ha) obtiveram ganhos médios de 40 g/cab/dia, não sendo observado efeito da lotação sob o ganho de peso. No entanto, benefícios como à redução nos custos com tratamentos culturais foram observados (Guimarães Filho e Soares, 2003).

CONCLUSÕES

O melhor desempenho animal foi observado na lotação de cinco cordeiros/ha. No entanto, o maior rendimento por área foi observado na taxa de lotação de 15 cordeiros, com bons índices de produtividade e sem causar danos ao sistema. No entanto, novos trabalhos devem ser realizados para testar gramíneas exóticas e consórcios destas com leguminosas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ARAÚJO FILHO, J. A. de; MARINHO, H. E. V. . Produção orgânica de carne de ovinos e caprinos. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE O AGRONEGÓCIO DA CAPRINOCULTURA LEITEIRA, 1.; SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE CAPRINOS E OVINOS DE CORTE, 2.; ESPAÇO APRISCO NORDESTE, 1., 2003, João Pessoa. Anais... João Pessoa: EMEPA, 2003. p. 233-242. Demais Dados Da Publicação
2. GUIMARÃES FILHO, C.G.; SOARES, J.G.G. . Fruti-ovinocultura: limitações e possibilidades de consorciar ovinos com fruteiras. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE O AGRONEGÓCIO DA CAPRINOCULTURA LEITEIRA, 1.; SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE CAPRINOS E OVINOS DE CORTE, 2.; ESPAÇO APRISCO NORDESTE, 1., 2003, João Pessoa. Anais... João Pessoa: EMEPA, 2003. p. 233-242.
3. MOTT, G. O. . Grazing pressure and the measurement of pasture production. In: INTERNATIONAL GRASSLAND CONGRESS, 8, Reading. Proceedings...Reading: _____, 1960. p. 606-611.
4. RIKA, I.K.; NITIS, I.M.; HAMPREYS, L.R. Effects of stocking rates on cattle growth, pasture production and coconut yield in Bali. *Tropical Grasslands*, v.15, n. 3, p.149-157. 1981.

Tabela 1 - Produção e composição de Pasto Nativo recebendo diferentes lotações.

Tratamento	Início do Experimento						Final do Experimento					
	Prod*	MS %	Valores em % da MS				Prod*	MS%	Valores em % da MS			
			PB	FDN	FDA	LIG			PB	FDN	FDA	LIG
15 ovinos/ha	2.257	37,0	14,0	60,5	43,8	12,9	1858	37,0	14,5	64,9	40,8	12,7
10 ovinos/ha	2.095	33,0	12,0	65,3	42,1	12,6	2076	33,0	10,2	70,9	52,3	14,4
05 ovinos/ha	3.587	35,0	13,3	68,4	39,6	12,7	2142	38,5	8,8	74,0	56,4	12,2

* Kg MS/ha

Tabela 2 – Médias do peso vivo, ganho médio diário (GMD) e produção em kg de cordeiros/ha de ovinos SRD terminados em área de coqueiral, em sistema orgânico de produção.

Variáveis	Taxa de Lotação (ovinos/ha)			CV
	15 ovinos/ha	10 ovinos/ha	05 ovinos/ha	
Peso Inicial (kg)	17,80 ^a	20,50 ^a	19,40 ^a	27,12
Peso aos 42 dias	23,96 ^a	25,99 ^a	27,53 ^a	20,69
Peso aos 84 dias	27,07 ^a	27,61 ^a	28,37 ^a	17,86
Peso aos 126 dias	31,17 ^a	34,23 ^a	34,88 ^a	13,24
GMD (kg) aos 42 dias	0,1 ^b	0,2 ^b	2,72 ^a	7,73
GMD (kg) aos 84 dias	2,35 ^a	0,76 ^a	0,32 ^a	7,40
GMD (kg) aos 126 dias	3,39 ^a	4,16 ^a	4,35 ^a	3,97
Prod. Kg cordeiros /ha	200,55 ^a	135,90 ^b	77,40 ^c	10,49

Letras iguais na mesma linha não diferem entre si em nível de 5% de probabilidade pelo teste t.